

VIVÊNCIAS NO SETOR DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A FORMAÇÃO DE ENFERMEIRAS

Tatiane Cunha Florentino¹
Sheyla Santana de Almeida²
Joselice Almeida Góis³
Sélton Diniz dos Santos⁴
Camila Dourado Reis⁵

Objetivo: relatar a vivência no setor de acolhimento com classificação de risco (ACCR) na formação de enfermeiras. **Método:** trata-se de relato de experiência no setor de ACCR em um hospital geral. A vivência ocorreu como prática do componente curricular Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso III, de uma Universidade pública no interior da Bahia, cumprindo a seguinte proposta: **1)** reconhecimento do serviço de emergência, do sistema de classificação de risco pelo discente; **2)** vivência no atendimento dos usuários e aplicação das diretrizes do protocolo de Manchester; **3)** apoio na operacionalização e direcionamentos dos usuários; **4)** discussão dos casos vivenciados a luz da literatura científica. **Resultados:** a vivência possibilitou integração teoria-prática e reconhecimento de limites e avanços para o atendimento equânime na rede de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, os discentes reuniram conteúdos de diferentes componentes curriculares, dado a necessidade do raciocínio crítico para a classificação com base em critérios de prioridade e gerenciamento do atendimento dos usuários. No que tange a capacidade instalada do hospital, os discentes puderam identificar que os limites do atendimento estão atrelados ao subfinanciamento do SUS. Dessa maneira, com fins de garantir a equidade como um princípio do SUS, os discentes direcionaram os casos de menor complexidade para outros serviços, o que permitiu desenvolver a capacidade de comunicação, reflexão sobre as situações clínicas assistidas e educação em saúde. **Conclusão:** a experiência possibilitou o desenvolvimento de competências e habilidades na Atenção à saúde, comunicação, tomada de decisão e liderança. **Contribuições e implicações para a enfermagem:** destaca-se a formação de enfermeiras sensibilizadas para a construção de alternativas com o intuito de garantir atendimento ao usuário e para a participação política em enfermagem em defesa do SUS.

Descritores: Acolhimento. Formação profissional. Enfermeira.

¹Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Federal da Bahia.

²Enfermeira. Mestra em enfermagem. Docente da Universidade Estadual de Feira de Santana.

³Enfermeira. Mestra em enfermagem. Docente da Universidade Estadual de Feira de Santana.

⁴Enfermeiro. Mestre em Saúde Comunitária (ISC/UFBA). Docente da Universidade Estadual de Feira de Santana. E-mail: selton.diniz@yahoo.com.br

⁵Enfermeira. Mestra em enfermagem. Docente da Universidade Estadual de Feira de Santana.